



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA
HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA UNIDADE SETORIAL DE CONTROLE
INTERNO DE JANEIRO 2026**

Senhor Diretor,

Em atendimento à determinação da Instrução Normativa nº 001, de 16 de julho de 2019, da Secretaria de estado da Transparência e Controle, apresentamos a Vossa Senhoria, na forma de Relatório de Atividades de Controle Interno do **Hospital da polícia Militar - HPM/SE**, referente a janeiro de 2026.

Os trabalhos foram realizados em estrita observância às normas e procedimentos de Controle Interno, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pelo artigo 12, inciso IV, da Lei Estadual nº 3.630, de 26 de junho de 1995, combinado com o disposto nos artigos 30 e 31, da Lei Estadual nº 8.496, de 28 de dezembro de 2018, e aos princípios da legalidade, legitimidade e economicidade, cujos resultados são apresentados neste Relatório Técnico.

1. DO ESCOPO DO TRABALHO

Os exames foram realizados sobre a documentação constante das Demonstrações Contábeis do Sistema IGESP e das Planilhas da Execução Orçamentária, Financeira e Patrimoniais, fornecidas pelos responsáveis dos setores do HPM.

2. DO RELATÓRIO MENSAL DA USCI

2.1 Das formalidades do Relatório da Unidade Setorial de Controle Interno

O Relatório da Unidade Setorial de Controle Interno – (USCI) do Hospital da Polícia Militar do Estado de Sergipe – HPM/SE, com as devidas Demonstrações Contábeis e Planilhas de Acompanhamento da Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do HPM, deverá ser enviado até o 15º do mês subsequente ao Órgão Central do Sistema Estadual de Controle Interno – SETC, conforme Instrução Normativa nº 001/SETC/2019, de 16 de julho de 2019.

2.2 Sistema de Controle Interno

O Hospital da Polícia Militar do Estado de Sergipe editou a Portaria nº 10 de 11 de junho 2018, que instituiu Comissão de Trabalho Técnico com o objetivo a implementação de Unidade Setorial de Controle Interno (USCI), no âmbito da Administração Pública, haja vista, a necessidade de atender a normatização de procedimentos e rotinas, de acordo com a Instrução Normativa da CGE nº 001/2018, bem como acolher à recomendação do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, expressa na Resolução TCE nº 311/2018, que trata da disponibilização de dados e informações dos Portais da Transparência das Unidades Jurisdicionadas e da Orientação Técnica nº 02/2018, estabelecendo procedimentos operacionais e divulgar os critérios na métrica/matriz de fiscalização a partir do exercício de 2019.

A Unidade Setorial de Controle Interno do Hospital da Polícia Militar do Estado de Sergipe é subordinada administrativamente ao Diretor Geral do HPM e receberá orientação técnica e fiscalização da Secretaria de Estado da Transparência e Controle (SETC), tendo como objetivo de orientação na condução das ações e produções de informações consistentes para que o Gestor possa realizar as tomadas de decisões, em conformidade com a legislação em vigor, conforme Instrução Normativa nº 001/SETC/2019, de 16 de julho de 2019.

2.3 RECURSOS HUMANOS

- O Setor Pessoal é responsável por:
- Acompanhamento e controle do registro de ponto de todos os servidores efetivos, comissionados e requisitados. Anotações de faltas e dos abonos por diversos motivos tais como: aniversário, folga eleitoral, banco de horas etc.
- Elaboração dos Atos da Direção Geral e de Portarias de nomeação, exoneração, comissão de trabalho, licença prêmio, lotação de servidores etc.
- Instruir processos de pedido de licença-prêmio, férias, pedido de indenização de férias e natalina, saldo de folgas eleitorais etc.
- Prestar esclarecimentos sobre quaisquer informações contidas nos assentos funcionais dos servidores. Organizar as pastas funcionais no arquivo localizado na Coordenadoria.
- Gerar a folha de pagamento dos servidores;
- Controle e acompanhamento das bolsas de estudos a serem concedidas aos funcionários e sobre quaisquer informações contidas nos assentos funcionais dos servidores.

O quadro de pessoal do Hospital da Polícia Militar do Estado de Sergipe é composto por policiais militares da ativa, policiais militares do BESP, funcionários da Secretaria de Segurança Pública de Sergipe e funcionários da Secretaria de Estado da Saúde. As folhas de pagamentos dos referidos funcionários lotados no HPM são realizadas, por todos os órgãos de origem mencionados acima, de acordo com tabela abaixo:

QUANTITATIVO DE SERVIDORES – HPM

Vínculo	QUANTIDADE
Militar Ativa	157
Militar (BESP)	08
Servidores da Segurança a disposição do HPM	30
Servidores da Saúde a disposição do HPM	10
Total	205

2.4 COORDENADORIAS DE SERVIÇOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS

Como parte integrante de uma política de gestão de pessoas com foco na qualidade de servidor, o Hospital da Polícia Militar de Sergipe visa, a assegurar o pleno desenvolvimento e o bem-estar dos servidores militares e civis integrantes do quadro da Segurança Pública.

Assim, compete à Coordenadoria de serviços Médicos e Odontológicos a prestação de serviços médicos-odontológicos, o acompanhamento individualizado das condições de saúde dos servidores da Segurança Pública a assistência à saúde mental, bem como a realização de perícia médica, conforme Relatório de Atendimento em anexo e quadro abaixo:



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SERGIPE
HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR - LOURIVAL BAPTISTA

RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS E SERVIÇOS -JANEIRO/2026

O Diretor Geral do Hospital da Polícia Militar, torna público o Relatório de
Atendimentos Serviços realizados pelo HPM no mês de janeiro/2026.

1 - DADOS ESTATÍSTICOS DOS ATENDIMENTOS/PROCEDIMENTOS:

ATENDIMENTOS/SERVIÇOS		TOTAL
PEDIATRIA		62
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA		103
OTORRINOLARINGOLOGIA		57
CLÍNICA MÉDICA		80
CARDIOLOGIA		183
CIRURGIA GERAL		35
ANGIOLOGIA		25
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO		14
CIRURGIA PLÁSTICA		14
ORTOPEDIA		200
GASTROENTEROLOGIA		86
ENDOCRINOLOGIA		81
INFECTOLOGIA		08
PSIQUIATRIA		36
NUTRIÇÃO		102
ODONTOLOGIA ATENDIMENTOS/PROCEDIMENTOS		1.147
PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM (HPM, PRESMIL CFAP)		502
ATENDIMENTOS MÉDICOS NO PRESMIL E CFAP		201
EXAMES	ECG	17
	TESTE ERGOMÉTRICO	17
	USG	111
	CITOLOGIA	10
	COLPOSCOPIA	10
EXAMES RADIOLÓGICOS		492
ATENDIMENTO EQUIPE DE SAÚDE COM AMBULÂNCIA ¹		32
ATENDIMENTO SERVIÇO PCD		38
TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS/EXAMES		3.663
PACIENTES QUE NAO COMPARECERAM PARA CONSULTA MÉDICA		478

¹ Serviços de ambulância com equipe médica e de enfermagem — remoção de pacientes, acompanhamento em cursos, instruções, eventos e atendimento domiciliar.

2.5 DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.5.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 1º DE JANEIRO A 31 DE JANEIRO/2026

O Balanço Orçamentário, Conforme a Lei 4.320/1964 demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Já a NBC T 16.6 afirma que o Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução demonstrando o resultado orçamentário.

O Orçamento do Hospital da Polícia Militar do Estado de Sergipe – HPM, para o Exercício Financeiro de 2026, foi aprovado pela Lei Orçamentária Anual – Lei Nº 9.858, de 13 de janeiro de 2026, que estimou a Receita e fixou a Despesa em R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), conforme Balanço Orçamentário por Unidade Gestora (anexo11 da Lei 4320/64).

No período de 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026, de acordo com o Demonstrativo da Execução Orçamentária da Despesa Orçamentária por Unidade Gestora, respectivamente, o HPM até o período acima não apresentou alteração, na Dotação Anual, no valor de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), em conformidade com o quadro a seguir:

ITENS	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR
A	Dotação Inicial	1.200.000,00
B	Dotação de Créditos Adicionais	0,00
C	Dotação Anulada	(0,00)
D	Dotação Final = (D=A+B-C)	1.200.000,00

Quanto o Balanço Orçamentário Fiscal e da Seguridade Social, referente à Despesa Empenhada por Unidade Gestora, verifica-se que para o exercício de 2025, a Dotação Inicial no valor de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais). Essa Dotação no decorrer do Exercício Financeiro não foi alterada até a data de 31 de janeiro de 2026, conforme Balanço Orçamento e Demonstrativo da Execução Orçamentária.

Desse montante o Setor de **Empenho – HPM**, empenhou no período de 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026, o valor **R\$ 75.630,00** (setenta e cinco mil, seiscentos e trinta reais).

Em relação ao valor total **Liquidado** pelo Setor de **Liquidação – HPM**, liquidou no período de 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026, o valor de **R\$ 30.661,66** (trinta mil, seiscentos e sessenta e um reais e sessenta e seis centavos).

Enquanto o Setor de **Tesouraria – HPM**, realizou pagamentos de **R\$ 2.237,88** (dois mil, duzentos e trinta e sete reais e oitenta e oito centavos) no período de 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026, conforme Demonstrativo da Execução Orçamentária e Balanço Orçamentário Fiscal e da Seguridade Social e demonstração na tabela abaixo:

Descrição		Valor R\$	%
Dotação Inicial	(Unidade Gestora)	1.200.00,00	100,00%
Dotação Atualizada	(Unidade Gestora)	1.200.00,00	100,00%
Total Empenhado	(Setor de Empenho)	75.630,00	6,30%
Total Liquidado	(Setor de Liquidação)	30.661,66	2,56%
Total Pago	(Setor de Tesouraria)	2.237,88	0,19%

2.5.2 RECEITA

2.5.2.1 RECEITA ORÇADA E ARRECADADA

Tomando-se por base o “Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada”, verifica-se que a **Receita Orçada foi de R\$ 0,00** (zero), enquanto a **Receita Corrente Arrecadada foi de R\$ 0,00** (zero),

RECEITAS	ORÇADA	ARRECADADA	SALDO
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	(0,00)
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00

2.5.3 DESPESA

2.5.3.1 DESPESA AUTORIZADA E REALIZADA

Tomando-se por base o “Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada”, verifica-se que a despesa autorizada atingiu o valor de

R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), enquanto que a Despesa Realizada (empenhada) foi de **R\$ 75.630,00** (setenta e cinco mil, seiscentos e trinta reais), representa aproximadamente **6,30%** do total autorizado, configurando-se, dessa forma, uma economia orçamentária da ordem de **R\$ 1.124.370,00** (um milhão, cento e vinte e quatro mil e trezentos e setenta reais), referente ao total do Balanço Orçamentário, conforme detalhamento na tabela a seguir:

DESPESAS	DOTAÇÃO AUTORIZADA	DESPESAS REALIZADAS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.090.000,00	75.630,00	1.014.370,00
DESPESAS DE CAPITAL	110.000,00	0,00	110.000,00
TOTAL	1.200.000,00	75.630,00	1.124.370,00

2.5.3.2 RELATÓRIO RESTOS A PAGAR PROCESSADO E NÃO

PROCESSADO

Consideram-se Restos a Pagar processados (resíduos passivos), as despesas empenhadas, liquidadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro de 2025 distinguindo-se as processadas das não processadas. O registro dos Restos a Pagar far-se-á por exercício e por credor. Os restos a pagar se subdividem:

Restos a Pagar Processados: despesas empenhadas e liquidadas e não pagas.

	Insc. Em exerc. anteriores	Insc. Em 31/12/2025	Pago	Cancelado	Saldo
DESPESAS CORRENTES	R\$ 0,00	R\$ 1.051,57	R\$ 1.051,57	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SALDO	R\$ 0,00	R\$ 1.051,57	R\$ 1.051,57	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Restos a Pagar Não Processados: despesas empenhadas, não liquidadas e não pagas.

	Insc. Em exerc. anteriores	Insc. Em 31/12/2025	Pago	Cancelado	Saldo
DESPESAS CORRENTES	R\$ 0,00	R\$ 86.868,44	R\$ 62.189,61	R\$ 0,00	R\$ 24.678,83
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 86.868,44	R\$ 62.189,61	R\$ 0,00	R\$ 24.678,83

2.5.4 DÍVIDA FLUTUANTE

A Demonstração da Dívida Flutuante apresenta, conforme detalhamento no quadro a seguir:

TÍTULO	SALDO ANTERIOR	INSCRIÇÃO	BAIXA	SALDO FINAL
RESTOS A PAGAR	87.920,01	73.392,12	1.051,57	160.260,56
SERVIÇOS DA DÍVIDA A PAGAR	0,00	0,00	0,00	0,00
DEPÓSITOS	2.400,00	3.325,52	1.917,26	3.808,26
Consignações	0,00	3.325,52	1.917,26	1.408,26
Depósitos de origens diversas	2.400,00	0,00	0,00	2.400,00
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00	0,00	0,00

2.5.5 PUBLICIDADE LEGAL E INSTITUCIONAL

O Demonstrativo Consolidado das Despesas com Publicidade Legal, efetuado para cumprimento da Legislação em Diários Oficiais e Jornais de Grande Circulação, houve movimentação durante o período de 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026.

Fonte de recurso	Empenho	Data	Razão Social 13.085.519/0001-61	Total empenhado	Pago
1500	2024NE00008	02/01/2025	Imprensa Oficial de Sergipe- IOSE	R\$ 0,00	R\$ 0,00

2.6 DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

2.6.1 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas, de acordo com o art. 102, da Lei nº 4320/64, normatizado pelo Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, 11ª edição, da Secretaria do Tesouro Nacional.

Do confronto entre o montante da Receita Realizada e o montante da Despesa Empenhada, observou-se que a Execução Orçamentária da Receita e da Despesa apresentou um resultado nulo de acordo com o quadro a seguir:

ITENS	MOVIMENTAÇÃO	VALOR R\$
(+)	Receita Realizada - Repasse de Recursos do Tesouro do Estado	75.630,00
(-)	Despesa Empenhada	(75.630,00)
(=)	Déficit Orçamentário/superávit	0,00

2.6.1.1 QUOCIENTE DE ANÁLISE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

a) Quociente de Execução da Receita: Receita Arrecadada/Receita Prevista

Receita Arrecadada – Recursos Próprios	0,00	0,00
Receita Prevista - Recursos Próprios	0,00	

O Quociente demonstra que para cada R\$ 0,00 de Receita Prevista, o HPM arrecadou a quantia de R\$ 0,00 logo não foi arrecadado receita no período de 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026.

b) Quociente de Execução da Despesa: Despesa Executada/Despesa Autorizada

Despesa Executada / Empenhada	75.630,00	0,06
Despesa Autorizada	1.200.000,00	

O Quociente demonstra que para cada R\$ 1,00 (um) de Despesa Autorizada, o HPM Executou aproximadamente a quantia de R\$ 0,06 (seis centavos de real) gerando no período de 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026 uma economia orçamentária de **R\$ 1.124.370,00** (um milhão, cento e vinte e quatro mil e trezentos e setenta reais).

c) Quociente do Resultado Orçamentário: Receita Arrecadada/Despesa Executada

Receita Arrecadada - Recursos Próprios	0,00	0,00
Despesa Executada / Empenhada	75.630,00	

O Quociente demonstra que para cada R\$ 1,00 (um) de Despesa Executada, o HPM não arrecadou Receita para honrar com suas obrigações, no período de 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026.

2.6.2 BALANÇO FINANCEIRO

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 11º edição, da Secretaria de Tesouro Nacional – STN, o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte, conforme fica demonstrado abaixo:

BALANÇO FINANCEIRO (R\$)			
INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	ESPECIFICAÇÕES	EXERCÍCIO ATUAL
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	0,00	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	2.237,88
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	31.219,99	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	3.325,52	PAGAMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.968,83
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	29.338,80
TOTAL	34.545,51		34.545,51

Da análise do Balanço Financeiro, constatou-se o seguinte:

a.1) O somatório dos saldos das receitas orçamentárias, das transferências financeiras recebidas, recebimentos extra orçamentários e saldo do exercício anterior, totalizou a quantia de **R\$ 34.545,51 (trinta e quatro mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e um centavos)**, total dos ingressos.

a.2) O somatório dos saldos das despesas orçamentárias, somado as transferências financeiras concedidas, pagamentos extra orçamentários e saldo para o exercício seguinte, totalizou a quantia de **R\$34.545,51 (trinta e quatro mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e um centavos)**, total dos dispêndios.

2.6.2.1 EXECUÇÃO FINANCEIRA

Itens	Descrição	Valor
A	Conta Única	29.338,80
B	Conta Convênio	0,00
C	Despesas do Exercício Financeiro /2025 – A PAGAR	(33.941,04)
D	Saldo = (D=A+B-C)	(4.602,24)

2.6.2.2 QUOCIENTES DE ANÁLISE DO BALANÇO FINANCEIRO

Nesse item, a análise do Balanço Financeiro através da relação entre os valores totais das Receitas e das Despesas Executadas, assim vejamos:

a) Quociente de Execução Orçamentária: Receita Orçamentária/Despesa Orçamentária

Receita Orçamentária	0,00	0,00
Despesa Executada / empenhada	75.630,00	

O resultado desse quociente demonstra que para cada R\$ 1,00 de despesa executadas, não houve receita orçamentária para saldar as obrigações no período de 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026.

b) Quociente de Execução Extraorçamentária: Receita Extraorçamentária/Despesa Extraorçamentária.

Receita Extraorçamentária	3.325,52	1,12
Despesa Extraorçamentária	2.968,83	

O Quociente demonstra que para cada R\$ 1,00 (um) de Despesa extra orçamentária, o HPM arrecadou aproximadamente 1,12 (um real e doze centavos) de receita extra orçamentária para honrar com suas obrigações, no período de 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026.

b) Quociente do Resultado da Execução Financeira: Receita (Orçamentária + Transferência Financeiras Recebidas + Extra orçamentária + saldo de exercício anterior) / Despesa (Orçamentária + Extra orçamentária + saldo do exercício seguinte

Receita	34.545,51	1,00
Despesa	34.545,51	

Esse quociente demonstra que não houve superávit e nem déficit financeiro, visto que a receita é igual a despesa.

d) Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros: Saldo que Passa para o Exercício Seguinte/Saldo do Exercício anterior.

Saldo para Exercício Seguinte	29.338,80	—
Saldo do Exercício anterior	0,00	

2.6.3 BALANÇO PATRIMONIAL

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 11ª edição, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativa, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais que são registrados em contas de compensação.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
APLICAÇÃO DE RECURSOS		ORIGEM DE RECURSOS	
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	ESPECIFICAÇÕES	EXERCÍCIO ATUAL
ATIVO CIRCULANTE	222.666,32	PASSIVO CIRCULANTE	33.941,04
ATIVO NÃO CIRCULANTE	936.751,23	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
		PL	1.125.476,51
ATIVO TOTAL	1.159.417,55	PASSIVO TOTAL	1.159.417,55

Da análise do ativo e do Passivo do Balanço Patrimonial, constatou-se o seguinte:

a) O Ativo total em 31 de janeiro de 2026, atingiu a quantia de **R\$ 1.159.417,55** (um milhão cento e cinquenta e nove mil, quatrocentos e dezessete reais e cinquenta e cinco centavos).

b) O Ativo Circulante corresponde ao conjunto de bens e direitos realizáveis até 6 (seis) meses da data das demonstrações contábeis, alcançando, até 31 de janeiro de 2026, o valor total de **R\$ 222.666,32** (duzentos e vinte e dois mil, seiscentos e sessenta e seis reais e trinta e dois centavos), representando aproximadamente **19,21%** do Ativo Total.

c) O Ativo Não circulante corresponde ao conjunto de bens e direitos realizáveis, apresentando o valor total **R\$ 936.751,23** (novecentos e trinta e seis mil, setecentos e cinquenta e um reais e vinte e três centavos), em 31 de janeiro de 2025, representando assim um percentual de **80,79%** do Ativo Total.

d) No Passivo Circulante são classificadas as obrigações exigíveis no período de 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026, que corresponde ao valor total **de R\$ 33.941,04** (trinta e três mil, cento e noventa e quarenta e um reais e quatro centavos).

e) No Passivo Não Circulante são classificadas as obrigações de longo prazo. Logo, não foram registradas obrigações de longo prazo no período de 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026.

f) Por fim, observa-se a evolução do Patrimônio Líquido, demonstrado no quadro abaixo, cujo valor em 31 de janeiro de 2026.

DEMONSTRATIVO DO PRATIMÔNIO LÍQUIDO				
Resultado do Exercício (A)	Resultados Acumulados anos Anteriores + Ajustes de anos Anteriores (B)	Resultados Acumulados (C) = (A+B)	Patrimônio Social e Capital Social (D)	Patrimônio Líquido (C+D)
558,33	3.122.919,53 + (0,00)	3.123.477,86	(1.998.001,35)	1.125.476,51

2.6.3.1 Quocientes de Análise de Balanço Patrimonial

a) Índice de Liquidez Imediata

Caixa e Equivalente de Caixa	29.338,80	0,86
Passivo Circulante	33.941,04	

c) Índice de Liquidez Corrente

Ativo circulante	222.666,32	6,56
Passivo Circulante	33.941,04	

c) Índice de Liquidez Geral

AC + ARLP	222.666,32	6,56
PC + PNC	33.941,04	

d) Índice de Endividamento Geral

PC + PNC	33.941,04	0,03
ATIVO TOTAL	1.159.417,55	

2.6.4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações

verificadas no patrimônio resultante ou independente da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais apresenta o detalhamento das Variações Patrimoniais Aumentativas e das Variações Patrimoniais Diminutivas, bem como o Resultado Patrimonial do período, estabelecidos na Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964 e ratificados no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 11ª edição Ressalta-se o Resultado Patrimonial do período apresentou um saldo positivo de **R\$ 558,33** (quinhentos e cinquenta e oito reais e trinta e três centavos), em 31 de janeiro de 2026. Devido as Variações Patrimoniais Positivas (aumentativas) somaram **R\$ 31.219,99** (trinta e um mil, duzentos e dezenove reais e noventa e nove centavos), enquanto as Variações Patrimoniais Diminutivas alcançaram **R\$ 30.661,66** (trinta mil, seiscentos e sessenta e um reais e sessenta e seis centavos), conforme Demonstração da Variações Patrimoniais Sintética.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
TÍTULO	Exercício Atual
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	31.219,99
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	(30.661,66)
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)	558,33

2.6.5 DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais I	Exercício Atual
Ingressos	34.545,51
Desembolsos	5.206,71
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades OP. (I)	29.338,80
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento II	(0,00)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento III	0,00
Geração Líquida de Caixa e Equivalente a Caixa	29.338,80
Geração + Caixa Inicial = Caixa Final	29.338,80

2.7 DEMONSTRAÇÃO DA GESTÃO PATRIMONIAL

2.7.1 Das Disponibilidades Financeiras

Discriminação	Valor R\$
(+) Caixa e Equivalente de Caixa	29.338,80
(-) Passivo Circulante	(33.941,04)
= Resultado	(4.602,24)

2.7.2 DO ALMOXARIFADO

Do exame do Demonstrativo Sintético dos Materiais de Consumo e dos Móveis Movimentados no Almojarifado, comparativamente com as variações sofridas, no período em análise, pela conta Estoque do Balanço Patrimonial extraída do Sistema I-Gesp, conclui-se que não há divergência.

O saldo final no valor de **R\$ 193.327,52** (cento e noventa e três mil, trezentos e vinte e sete reais e cinquenta e dois centavos), apresentado no Inventário Físico dos Materiais de Consumo e dos Bens Móveis do Almojarifado do HPM, encontra-se em conformidade com o saldo atual apresentado na conta Estoque do Relatório de Balancete Contábil do Sistema I-Gesp, com saldo **R193.327,52** (cento e noventa e três mil, trezentos e vinte e sete reais e cinquenta e dois centavos), de acordo com Relatório de Balancete Contábil e Demonstrativo de Almojarifado do HPM em anexo, conforme tabela abaixo:

ESTOQUE	SALDO ANTERIOR	SALDO ATUAL
	31 DE DEZEMBRO/2025	31 DE JANEIRO /2026
BALANCETE CONTÁBIL I-GESP	193.327,52	193.327,52
ALMOJARIFA DO HPM	193.327,52	193.327,52

2.7.3 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

O Demonstrativo Analítico e Sintético dos Bens Móveis e Imóveis Adquiridos ficou evidenciado que houve movimentação do saldo anterior até 31 de janeiro de 2026, no valor atualizado de **R\$ 936.751,23** (novecentos e trinta e dois mil, quatrocentos e onze reais e vinte e três centavos), em conformidade com Relatório de Balancete Contábil extraído do Sistema I-GESP e Planilha de Controle de Patrimônio Móvel e Imóvel em anexo e, conforme demonstração em quadro abaixo:

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS DE JANEIRO – HPM/2026						
Conta	Descrição	Saldo Anterior	Movimento Acumulado			Saldo Final
			Devedor	Credor	Líquido	
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	15.050,00	1.450,00	0,00	1.450,00	16.500,00
1.2.3.1.1.01.03	APARELHOS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES	11.587,96	16.019,00	0,00	16.019,00	27.606,96
1.2.3.1.1.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	9.528,88	0,00	0,00	0,00	9.528,88
1.2.3.1.1.01.07	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	17.940,00	6.899,90	0,00	6.899,90	24.839,90
1.2.3.1.1.01.09	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	0,00	2.600,00	0,00	2.600,00	2.600,00
1.2.3.1.1.01.99	OUTRAS MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	619.303,43	4.340,00	0,00	4.340,00	623.643,43
1.2.3.1.1.02.01	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	16.200,00	11.265,00	0,00	11.265,00	27.465,00
1.2.3.1.1.02.02	EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	71.750,99	0,00	0,00	0,00	71.750,99
1.2.3.1.1.03.01	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	38.657,99	3.925,00	0,00	3.925,00	42.582,99
1.2.3.1.1.03.02	MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	182,45	4.475,60	0,00	4.475,60	4.658,05
1.2.3.1.1.03.03	MOBILIÁRIO EM GERAL	4.300,00	0,00	0,00	0,00	4.300,00
1.2.3.1.1.04.02	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	760,04	0,00	0,00	0,00	760,04
1.2.3.1.1.04.05	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO E VÍDEO	10.709,99	8.185,00	0,00	8.185,00	18.894,99
1.2.3.1.1.05.01	VEÍCULOS EM GERAL	38.640,00	0,00	0,00	0,00	38.640,00
1.2.3.2.1.01.98	OUTROS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	22.980,00	0,00	0,00	0,00	22.980,00
	TOTAL	877.591,73	59.159,50	0,00	59.159,50	936.751,23

2.8 Demonstrativos do Relacionamento com Entidade Pública e Privada

2.8.1 Auxílios, Subvenções e Doações.

Os Demonstrativos Analíticos dos Auxílios, Subvenções e Doações (Concedidos e Recebidos) foram apresentados na forma dos Anexo XV e XVI da Instrução Norma Nº001/SETC/2019), com a informação de que não houve movimentação.

2.9 OUTRAS DEMONSTRAÇÕES

2.9.1 Da Declaração de Renda

A documentação da Declaração de Bens e Rendos do Gestor fora enviada ao Tribunal de Contas do Estado de Sergipe – TCE/SE, por intermédio do Setor

Pessoal do Hospital da Polícia Militar, de acordo com o Número de Recibo: 16398, datado de 21/07/2025.

2.9.2 Da Execução do Suprimento de Fundos

No período de 1º de janeiro a 31 de janeiro 2026, não houve concessão suprimentos de fundos.

3. DA CONCLUSÃO

Examinamos a documentação constante deste Relatório de Atividades da Unidade Setorial de Controle Interno do Hospital da Polícia Militar do Estado de Sergipe, apresentada sob a responsabilidade dos agentes Responsáveis pelas informações supracitadas, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026.

Dos exames efetuados, verificamos que as informações constantes deste Relatório de Atividades da Unidade Setorial de Controle Interno, tanto em termos de conteúdo, quanto de forma, atendem às exigências da Instrução Normativa nº 001/SETC/2019, de 16 de julho de 2019.

Considerando, por fim, os fatos demonstrados neste Relatório Técnico de Análise das Atividades da Unidade Setorial de Controle Interno, do período de **1º de janeiro a 31 de janeiro de 2026**, e que os atos de Gestão são expressos, com base na documentação apresentada pelos Gestores e Chefes de Setores do HPM e exatidão das Demonstrações Contábeis extraído do Sistema I-GESP, utilizado pela SEFAZ.

É o Relatório.

Aracaju/SE, 15 de janeiro de 2026

Márcio Alves Oliveira
Contador CRC 7300/O-5